

**Controle**

Estado  
Iniciativa Privada

Sociedade  
Disciplinar

Centros  
Produtores de  
Significados

Grandes  
Narrativas

**FOUCAULT**  
Controle não ocorre mais através do  
"aprisionamento" físico, ESPAÇO.  
Ex: escola, hospital, fábrica, prisão...

Controle ocorre através da manipulação de imagens-  
Produção de Subjetividades (Pseudo Subjetividade)

Veículos de comunicação  
Mass Media - Virtual - Imagens

Relação com o  
CORPO  
do indivíduo

Relação  
com a  
MENTE  
do  
indivíduo

O que é Subjetividade?  
Relação do Sujeito com o mundo  
Transformação de Afetos em Signos

Campo de atuação extremamente mais ampliado

Criação de deman-  
das artificiais  
Necessidades  
Programadas

Diferença entre  
necessidade e  
consumo

Produção de  
Desejos

Não participação  
Alienação  
Espetáculo

O que é MASSA?  
"Idolatra o jogo de signos  
e esteriótipos. Idolatra todo  
o conteúdo desde que se  
transforme em uma seu-  
qencia espetacular."  
**BAUDRILLARD**

Como se opera?  
"Através de imagens que  
governam e gerenciam as  
atitudes dessa massa atra-  
vés dos símbolos que em  
um jogo simulado criam  
um espetáculo cotidiano"  
**BAUDRILLARD**

Como se constrói essas imagens?  
E qual a natureza dessas imagens?

"Doutrina do olhar  
Voyerismo sobre o mundo."

"Volta-se o olhar para a  
exterioridade do mundo em  
rechaço a visão interior."

O EU esta fora  
Incapacidade de alteridade  
O EU se constrói a partir do  
outro

CONSEQUENCIA

REPRESENTAÇÃO

Função da arqui-  
tectura = Acomoda-  
ção do olhar

"(...) proporcionar um deter-  
minado tipo de olhar geo-  
métrico que se fundamenta  
nos instrumentos óticos na  
ausência de qualquer subjeti-  
vidade do olhar."

Visão Moderna  
Perspectiva -  
Renascimento

Imago = Imagem  
formada no buraco  
da câmara escura

Representado é  
absorvido pela  
representação

Manipulação da realidade

"Olho treinado  
para olhar como  
uma máquina"

REPRESENTAÇÃO

Representado é  
absorvido pela  
representação

Manipulação da realidade

Função da arqui-  
tectura = Acomoda-  
ção do olhar

"(...) proporcionar um deter-  
minado tipo de olhar geo-  
métrico que se fundamenta  
nos instrumentos óticos na  
ausência de qualquer subjeti-  
vidade do olhar."

**FREITAS FUÃO**

"Olho treinado  
para olhar como  
uma máquina"

REPRESENTAÇÃO

Representado é  
absorvido pela  
representação

Manipulação da realidade

Função da arqui-  
tectura = Acomoda-  
ção do olhar

"(...) proporcionar um deter-  
minado tipo de olhar geo-  
métrico que se fundamenta  
nos instrumentos óticos na  
ausência de qualquer subjeti-  
vidade do olhar."

Controle da Rea-  
lidade pela razão  
Racionalização  
do espaço

Mundo se torna  
objeto

"O homem se distancia  
da realidade para fazer  
dela o seu objeto."  
**MAX SCHELER**

"Olhar mumificante objetivo."

Controle da Rea-  
lidade pela razão  
Racionalização  
do espaço

Mundo se torna  
objeto

"O homem se distancia  
da realidade para fazer  
dela o seu objeto."  
**MAX SCHELER**

"Espaço imaginado."

O que se deixou de produzir?  
E o que é esse espaço objeto imaginado?

"Quando você produz algo,  
você anti-produz algo."

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

**DELEUZE E GATTARI**

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

Alteridade

"Espaço imaginado."

O que se deixou de produzir?  
E o que é esse espaço objeto imaginado?

"Quando você produz algo,  
você anti-produz algo."

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

**DELEUZE E GATTARI**

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

Alteridade, universalismo, múltiplas  
visões de mundo = pós-modernismo

O capital cria e recria subjetivações  
Perde-se algumas possibilidades ou  
expressões de ser

"Quando você produz algo,  
você anti-produz algo."

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

**DELEUZE E GATTARI**

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

"Através do símbolo as possi-  
bilidades são infinitas porque o  
significante pode se remeter a  
várias ordens de significado."

O capital cria e recria subjetivações  
Perde-se algumas possibilidades ou  
expressões de ser

"Quando você produz algo,  
você anti-produz algo."

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

**DELEUZE E GATTARI**

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

"O símbolo é essencialmente sincré-  
tico, na medida em que ele pode sig-  
nificar várias coisas ou sentimentos,  
onde certos elementos se alimentam  
na contradição que lhes opõem."  
**PHILIPPE JORON**

"Através do símbolo as possi-  
bilidades são infinitas porque o  
significante pode se remeter a  
várias ordens de significado."

O capital cria e recria subjetivações  
Perde-se algumas possibilidades ou  
expressões de ser

"Quando você produz algo,  
você anti-produz algo."

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

**DELEUZE E GATTARI**

O que está se perdendo?  
01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

01) Participação  
02) Olhar interior  
03) Pausa, contemplação

Símbolo é a ligação entre um obje-  
to e suas possíveis significações

SÍMBOLOS

A definição do pensamento  
ANALÓGICO

MEMÓRIA  
Elo entre a matéria e o espírito

"Assim, a união entre o passado e o futuro está  
na própria ideia de cidade, que a percorre tal  
como a memória percorre a vida de uma pes-  
soa e que, para concretizar-se, deve conformar  
a realidade, mas também conformar-se nela."

Aspecto virtual = Infinitas significações  
Potência da Imagem quando Collage

"(...) semelhanças mais ou menos  
distantes entre as coisas que não se  
aparentam na sua configuração geral  
e cujos conceitos evocam necessaria-  
mente sentidos diferentes."  
**MCLUHAN**

Objeto e sua  
matéria de espírito  
**BERGSON**

A definição do pensamento  
ANALÓGICO

MEMÓRIA  
Elo entre a matéria e o espírito

"Assim, a união entre o passado e o futuro está  
na própria ideia de cidade, que a percorre tal  
como a memória percorre a vida de uma pes-  
soa e que, para concretizar-se, deve conformar  
a realidade, mas também conformar-se nela."

Aspecto virtual = Infinitas significações  
Potência da Imagem quando Collage

Monólogo interior

CORPO

MEMÓRIA  
Elo entre a matéria e o espírito

"Assim, a união entre o passado e o futuro está  
na própria ideia de cidade, que a percorre tal  
como a memória percorre a vida de uma pes-  
soa e que, para concretizar-se, deve conformar  
a realidade, mas também conformar-se nela."

Aspecto virtual = Infinitas significações  
Potência da Imagem quando Collage

Ilimitado, infinito...  
01) Teatro da Memória  
02) Museu Imaginário  
03) Biblioteca de Borges

**BERGSON**  
Imagem central e imutável  
= CORPO

"Se a imagem do corpo muda,  
tudo muda, como se girasse-  
mos um caleidoscópio."

Universo de Imagens

